

el niño participe en la toma de decisiones familiares, haber tenido experiencias tempranas afectivas con los padres, buena comunicación familiar y vínculo familiar positivo. También se obtuvo que habrá diferencias significativas en los maltratos de acuerdo a la mayor o menor presencia de las variables de riesgo y protección. Y por último, se propusieron modelos compuestos por las variables de riesgo y protección que pueden predecir y explicar las diferentes formas de maltrato. Los resultados obtenidos apoyan el modelo ecológico ya que el maltrato se precipita por la interacción de variables de diferentes niveles, en este caso del niño y la familia.

FORMAÇÃO DE IMPRESSÕES ACERCA DE UM ESTRANHO: ATIVAÇÃO E APLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSISTENTE E INCONSISTENTE COM O ESTEREÓTIPO

Dora Bernardes (University of Exeter), Louise Pendry (University of Exeter, UK)

Se os perceptientes sociais recordam preferencialmente informação consistente ou inconsistente com o estereótipo tem sido alvo de debate na investigação em cognição social interessada no estudo do processo de formação de impressões. Numerosos estudos têm demonstrado que a informação inconsistente é preferencialmente recordada (e.g., Bargh & Thein, 1985; Hastie & Kumar, 1979) enquanto que outros estudos têm mostrado que a informação consistente é por vezes melhor recordada (e.g., Stangor, 1988). Este diferente padrão de resultados pode ser explicado pela influência de diversas variáveis moderadoras entre as quais os recursos cognitivos. Especificamente, quando os indivíduos têm recursos cognitivos suficientes, quer informação consistente e inconsistente é bem recordada. No entanto, quando os indivíduos se encontram em condições de sobrecarga cognitiva, tende a observar-se uma atenuação na recordação de informação inconsistente. No presente estudo, observou-se que ainda que em condições de sobrecarga cognitiva haja uma diminuição de processamento de informação inconsistente com o estereótipo em medidas de activação de traços, esta diferença esbate-se quando os participantes têm recursos cognitivos para processar a informação acerca do alvo social. Adicionalmente, observou-se uma dissociação entre medidas implícitas de activação do estereótipo e medidas explícitas de aplicação do estereótipo. As implicações teóricas da sensibilidade da informação inconsistente à sobrecarga cognitiva são discutidas à luz dos modelos sócio-cognitivos de formação de impressões.

IMPORTÂNCIA DO PERDÃO DENTRO DA PSICOLOGIA POSITIVA

José H. Barros-Oliveira (Faculdade de Psicologia e Ciências das Educação da Universidade do Porto)

No passado, a Psicologia preocupou-se mais com o estudo e terapia de variáveis negativas, como a ansiedade, a depressão, a cólera, o desânimo aprendido. A partir da última década do século passado a chamada Psicologia Positiva adquiriu foros de maior publicidade, sendo publicados centenas de títulos (livros e artigos) sobre os mais diversos construtos de conteúdo positivo, como o bem-estar subjectivo e/ou felicidade, satisfação com a vida, optimismo, esperança, amor, perdão. Depois duma introdução sobre a necessidade de estudar e promover estes tópicos, centramo-nos sobre o perdão, anteriormente estudado apenas do ponto de vista filosófico e teológico mas que actualmente também tem merecido o interesse dos psicólogos dado tratar-se dum valor importante a nível pessoal e social, que pode ser observado e promovido a nível cognitivo-afectivo e comportamental. Será ainda relacionado com outros construtos, designadamente com a felicidade e o optimismo. Dar-se-á conta de alguns estudos empíricos e de alguns instrumentos de avaliação do perdão e de outros construtos positivos.